

369. Dr. Válder Nogueira e Vasconcelos.

Nasceu em Tianguá, sobre a encantadora Serra da Ibiapaba, 4 de setembro de 1924, sendo seus genitores, Vicente Damasceno e Vasconcelos e D. Antônia Nogueira e Vasconcelos. Fez as primeiras letras na terra natal, de onde partiu para a cidade de Sobral, na qual no afamado Colégio Sobralense, então dirigido pelo Mons. José Aloísio Pinto, concluiu o Curso Ginásial em 1943 e o Clássico, no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará na turma de 1951, da qual fizeram parte, dentre outros, os doutores: Colombo Dantas Bacelar, Francisco Adalberto de Oliveira Barros Leal e José Barreto de Carvalho, todos Magistrados, sendo os dois últimos, mais tarde, Desembargadores e Presidentes do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Retornando a Tianguá, exerceu por algum tempo, o cargo de Escrevente Substituto do Cartório do 1º Ofício, sem prejuízo do desempenho da advocacia. Não obstante bem sucedido nessas atividades, houve por bem de se submeter ao concurso promovido pela Procuradoria Geral do Estado, hoje sob a denominação de Procuradoria Geral da Justiça, para o provimento do cargo de Promotor de Justiça de 1ª entrância. Logrando aprovação é nomeado em data de 4 de setembro de 1953, para a Comarca de Ubajara, sendo logo depois, removido para a de Massapê. Ingressou na Magistratura no ano seguinte, ou seja, em 1954, por ter sido aprovado no concurso de Juiz de Direito, levado a efeito pelo Tribunal de Justiça, com nomeação para a Comarca de Coreaú, da qual obteve remoção para a de Santana

do Acaraú, igualmente de 1ª entrância. Promovido à 2ª entrância, com exercício na Comarca de Assaré, de onde conseguiu remoção para a de Caucaia, passando à de Aracati, por força de promoção, da qual é removido para a Comarca de Maranguape, também de 3ª entrância. Alcança a 4ª entrância, a 2 de julho de 1967, passando a titular da Comarca de Juazeiro do Norte, donde mais uma vez consegue ser removido, dessa feita para a Capital, oficiando durante muitos anos na qualidade de Juiz de Direito titular da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Estadual e Municipal. Esteve no Tribunal de Justiça, a princípio por convocação, a exemplo do que já sucedera com o Desembargador José Barreto de Carvalho, tendo nessa época servido junto à Segunda Câmara Cível. Em 11 de maio de 1979 é nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, na vaga decorrente da aposentadoria do Desembargador Antônio Banhos Neto, dando-se a posse no dia seguinte. Depois de algum tempo junto à aludida Câmara Cível, permutou com o Desembargador Francisco Adalberto de Oliveira Barros Leal, passando a servir perante a 2ª Câmara Criminal, desde 30 de setembro de 1985. Nas retrocitadas Comarcas, inclusive na da Capital, para as quais sempre foi promovido por merecimento, além do pleno exercício na Justiça Comum, desempenhou igualmente, a judicatura eleitoral, tendo servido também no Tribunal Regional Eleitoral, na categoria de Juiz de Direito. No Tribunal de Justiça exerceu todos os Cargos de Direção, Diretoria do Fórum, acumulada com a Vice-Presidência, Corregedoria Geral da Justiça e a Presidência, no biênio 1990 a 1991. Aposentou-se em 1994, por haver atingido a idade lîme de permanência no Serviço Público. Do seu casamento com D. Maria do Carmo Costa Nogueira, nasceram cinco filhos, três mulheres e dois homens, quase todos portadores de curso superior, cumprindo destacar a Dra. Cristiane Costa Nogueira, Juíza de Direito nesta Capital. **O Dr. Válder Nogueira e Vasconcelos foi o 117º Desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Ceará.**